CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO

REQUERIMENTO Nº 496-2020

Requeiro à Mesa, consultado o Plenário, oficie-se ao Exmo. Sr. Prefeito, para que através do setor competente da Municipalidade, informe a possibilidade de coloca o nome do Pastor Ramão Cyro Peralta em alguma via, logradouro ou próprio público. Segue biografia anexa.

Sala das sessões, 30 de junho de 2020.

WAGNER LUIZ FERREIRA

Vereador

PASTOR RAMÃO CYRO PERALTA







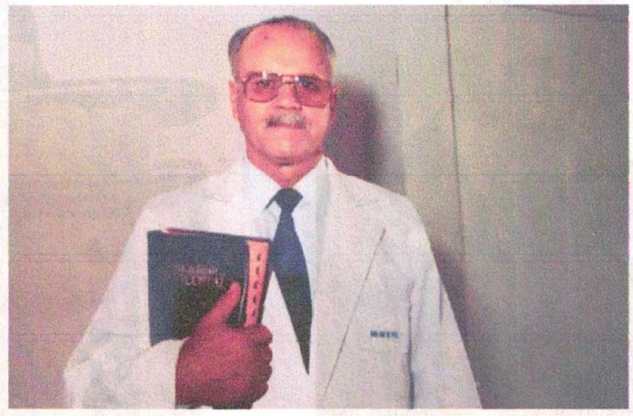
Histórias de uma vida dedicada à Obra de Deus

INTRODUÇÃO

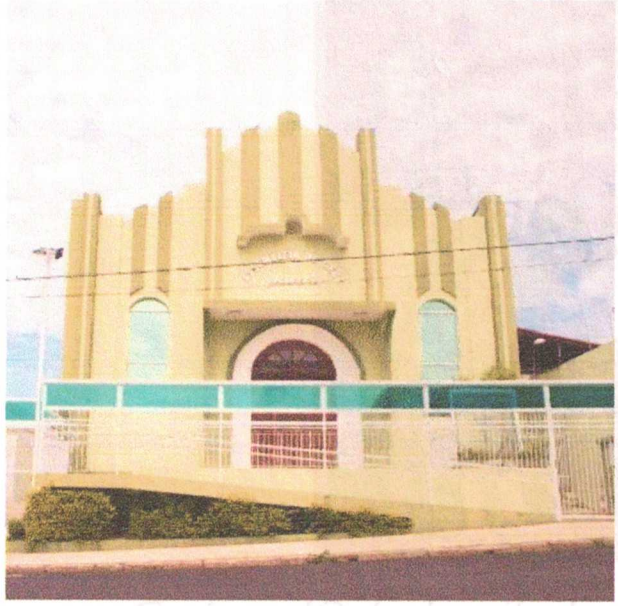
O objetivo deste relato é descrever os principais marcos da trajetória do Pastor Ramão Cyro Peralta, que teve uma vida intensa à frente da obra de Deus.

Conheceu e evangelizou 18 países em 5 continentes, fundou Igrejas no Brasil, no Paraguai e na Argentina, enviando missionários, evangelizando e impactando destinos de vidas e famílias.

Suas vivências estão descritas em 54 diários escritos de próprio punho, quando ao findar do dia e todos se recolhiam, ele se dirigia ao seu escritório e, antes de suas orações, contava as histórias do seu dia.



O Pastor Ramão Cyro Peralta, nasceu em 20 de setembro de 1932 na cidade de Itaqui, RS e partiu para o seu destino eterno em 31/12/2019, com 87 anos, na cidade de São Borja, RS, quando estava em viajem a caminho de sua terra natal, Itaqui onde, infelizmente não conseguiu chegar.



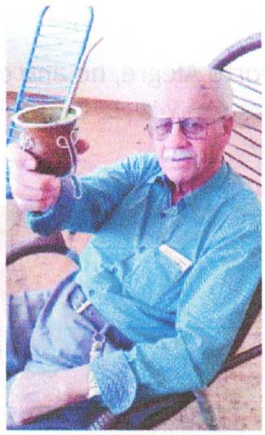
Tinha como objetivo visitar sua terra natal, Itaqui, pela última vez pois já pressentia o fim dos seus dias e queria realizar este último desejo. No entanto, partiu em terras gaúchas, onde nascera.

Seu corpo foi trasladado para a cidade de Garça no dia 01/01/2020 onde foi velado pela família, amigos, Igreja e pela cidade que tanto cuidou e amou.

Muitos amigos e autoridades eclesiásticas de outras cidades e estados estiveram presentes, prestando suas últimas homenagens ao Pastor Ramão Cyro Peralta. Foi sepultado no dia 02/01/2020, junto com seus pais adotivos, que também descansam na cidade de Garça.

O Pr. Ramão Cyro Peralta honrou e serviu a cidade de Garça como Pastor da Igreja Assembleia de Deus (Ministério de Madureira) por 36 anos e por esta cidade foi abraçado e amado. Permanece

sua esposa Thereza Cardozo Peralta com 84 anos, sua companheira por 67 anos e que ainda vive em Garça com uma de suas filhas e filho.



Não passava um dia sem que ele falasse de Jesus Cristo para alguém. Muitas pessoas, famílias e cidades tiveram seus destinos mudados através de seu trabalho missionário e paixão por Jesus. Até o final dos seus dias levava no bolso da camisa folhetos de evangelização, que entregava a todos que tinha oportunidade, nunca deixando de falar de Jesus. Ao final do dia fazia a "contabilidade" de quantas pessoas ele alcançou para Jesus.

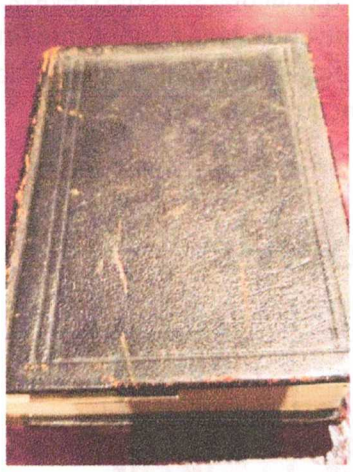
Seu lema de vida foi: **"MISSÃO É NOSSO DEVER".**



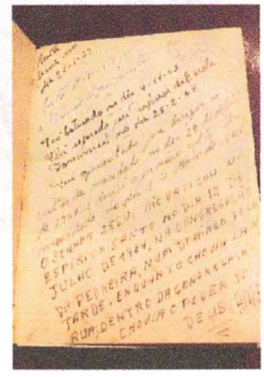


O INÍCIO DE TUDO

Aceitou o Senhor Jesus como seu Salvador em 21/01/1962, na cidade de Porto Alegre, no ano em que completaria 30 anos, iniciando a partir daí sua caminhada na Igreja Assembleia de Deus. Foi batizado, descendo às águas em 04/11/1962.



A sua primeira Bíblia, que guardou até o final com muito carinho, foi lhe presenteada em Porto Alegre, em 1962, pelo irmão Waldemar Gonçalves e sua esposa Geni, que foram os pais na Fé do Pastor Ramão Cyro. Através deles, conheceu Jesus. Esta Bíblia, além de companheira de ministério, possui em suas contracapas, os registros manuscritos pelo Pastor dos momentos mais importantes de sua vida.



Muito sábio e com uma cultura empírica profunda, foi estabelecido como professor da Escola Bíblica Dominical em 28/02/1964.

Logo em seguida, em 28/04/1964 passou a dirigir os Cultos dos Jovens que, na época, era designado como Culto da Mocidade, pregando pela primeira vez aos jovens em 09/05/1964.

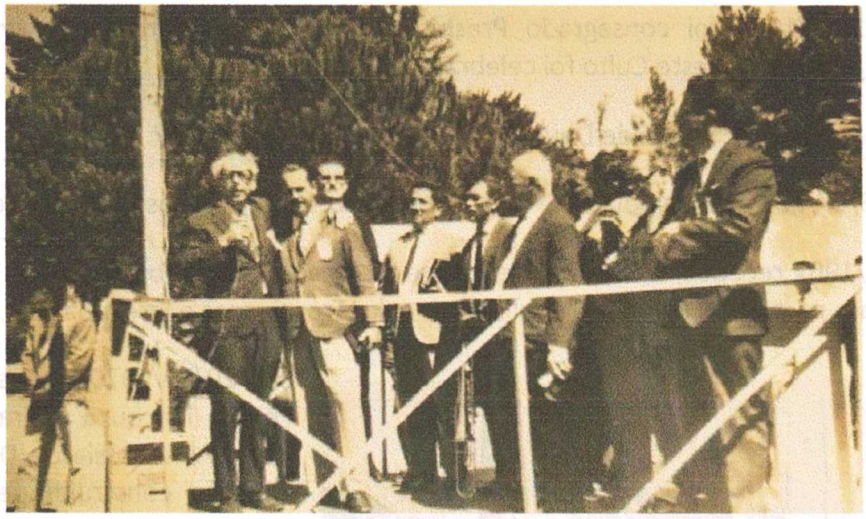
Foi batizado no Espírito Santo em 12/06/1964 da Congregação de Pedreira, em Porto Alegre, RS, em um domingo à tarde. Chovia muito lá fora e, dentro caia o fogo do Espírito Santo.



Foi consagrado diácono em 04/10/1964 e sua apresentação foi feita pelo Presbítero Adílio Rodrigues Oliveira.

No dia 15/11/1964 a pedido do Pastor João Rodrigues, pregou pela primeira vez no Culto da noite da Igreja Matriz, na rua General Neto, 384, em Porto Alegre, RS.

Após um ano dirigindo o Culto da mocidade no Bairro Cristal, Porto Alegre, RS, no dia 10/04/1965 começou um grande derramamento do Espírito Santo e, durante a Semana Santa, foram batizadas 62 pessoas no Espírito Santo e muitos foram salvos e curados.



Em 17/06/1965, através do Missionário Sueco, Pastor Nils Tarange, foi empossado como o encarregado responsável pela Congregação de Belém Novo, Porto Alegre, RS.

Na vida secular o Pastor Ramão Cyro era funcionário público do Estado do RS, exercendo funções administrativas na repartição pública do Porto de Porto Alegre. Em 1966 foi transferido para a Cidade de Canela, na Serra Gaúcha, onde atuaria na área administrativa de uma escola.

Entregou o trabalho da Mocidade no Cristal em 08/12/1966 e da Escola Dominical em 11/12/1966 devido a sua transferência, saindo de Porto Alegre em 14/12/1966 e chegando, no mesmo dia em Canela, na Serra Gaúcha, RS.

Em 17/12/1966 foi empossado como Tesoureiro da Igreja de Canela, pelo irmão Thales, representante do Pastor Presidente Nils Tarange.



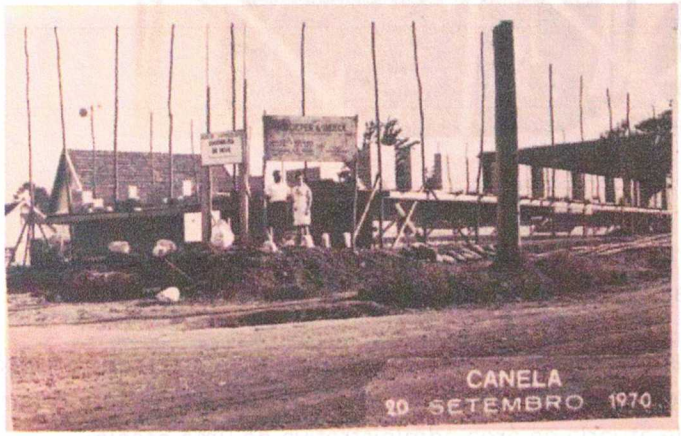


No dia 01/01/1967 foi consagrado Presbítero, em Porto Alegre pelo Ministério da Igreja Assembleia de Deus. Neste Culto foi celebrada a Ceia do Senhor.

Assumiu a Igreja Assembleia de Deus de Canela em janeiro de 1967.

De 18 a 23/07/1967 participou da 8ª Conferência Mundial Pentecostal no Rio de Janeiro.

Em 23/11/1967 recebeu do Pastor Presidente da Igreja no estado do RS, Nils Taranger, mais 4 cidades para pastorear: Nova Petrópolis, Gramado, Três Coroas e Igrejinha.



Em 20/09/1970 o Pastor Ramão Cyro Peralta lançou a pedra fundamental da Igreja Assembleia de Deus de Canela. A Igreja foi construída pelo próprio Pastor Ramão Cyro Peralta, juntamente com seu pai Bonifácio Peralta e a ajuda de irmãos que, em mutirões organizados pela Pastor, ajudavam na construção. Nestes mutirões a Dna. Thereza preparava a comida para alimentar aqueles que ofertavam o seu tempo e suas forças para a obra de Deus.



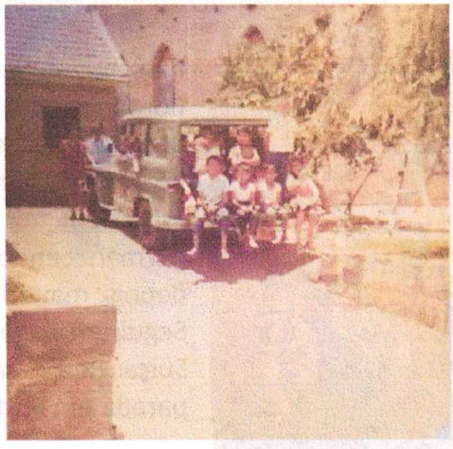


Em 25/07/1971, com muita alegria nos corações, foi feito o primeiro Culto a Deus nas instalações da nova Igreja. Toda honra e glória a Deus Pai que permitiu ao Pastor Ramão Cyro Peralta e a sua esposa Thereza, que à frente de um grupo de valorosos voluntários, levantaram e concluíram este projeto.



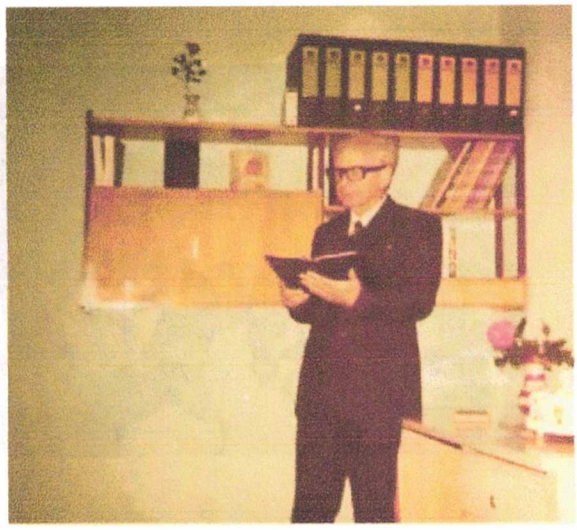








Em 02/07/1972, o Pastor Ramão Cyro Peralta inaugurou o orfanato Lar Esperança Canelense, que recebeu várias crianças de toda a região e sua esposa, Thereza Cardozo Peralta, junto com sua filha mais velha, Naira Cardozo Peralta, eram responsáveis por cuidar destas crianças.



Tendo recebido do Senhor Jesus o Dom Ministerial de Evangelista, pregando o Evangelho a todos que encontrava, teve o reconhecimento deste dom em 07/01/1973 quando foi consagrado ao Ministério Evangelista, pelo então Pastor Missionário Nils Taranger.

Junto com outros irmãos Pastores, embarcou em uma viagem de 30 dias ao redor do mundo: Los Angeles, Tokio, onde participaram da 10ª Conferência Mundial Pentecostal na Coréia do Sul.



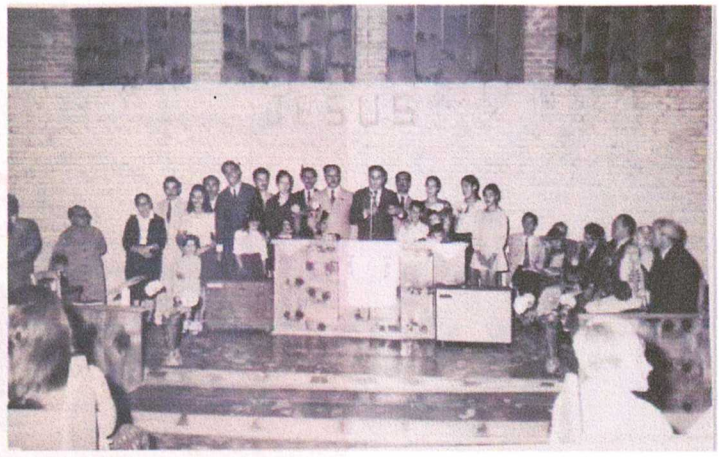
Passaram ainda por Hong Kong, Bancok, Bombaim e, posteriormente passaram uma semana em Jerusalém hospedados no Hotel Glória dentro dos muros de Jerusalém. Foram à Grécia, permanecendo em Atenas por 3 dias e depois mais 3 dias em Roma na Itália. Seguiram viagem para a Suécia, Noruega e Suiça. Retornaram ao Brasil fazendo uma parada em Portugal.

Enquanto pastoreava a Igreja em Canela, recebeu um chamado muito forte da parte do Senhor para ser missionário na Patagônia, sul da Argentina. Em Março de 1975 o Pastor Ramão Cyro Peralta, juntamente com sua família, saiu de Canela e foi para o campo missionário na Argentina.



Culto em Porto Alegre, RS de Consagração do Pastor Ramão Cyro Peralta e família ao Ministério Pastoral Missionário.

Culto de despedida do Pastor Ramão Cyro Peralta e de sua família da Igreja de Canela, RS.

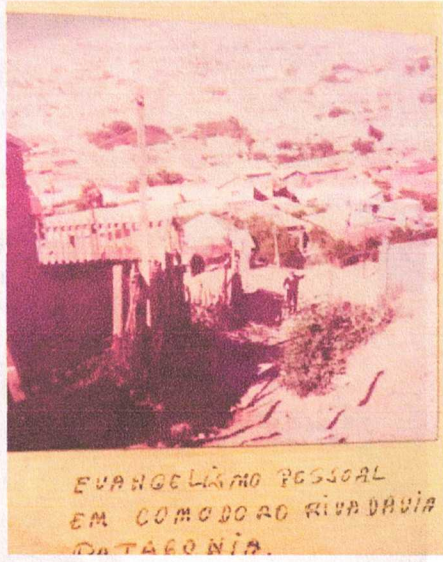


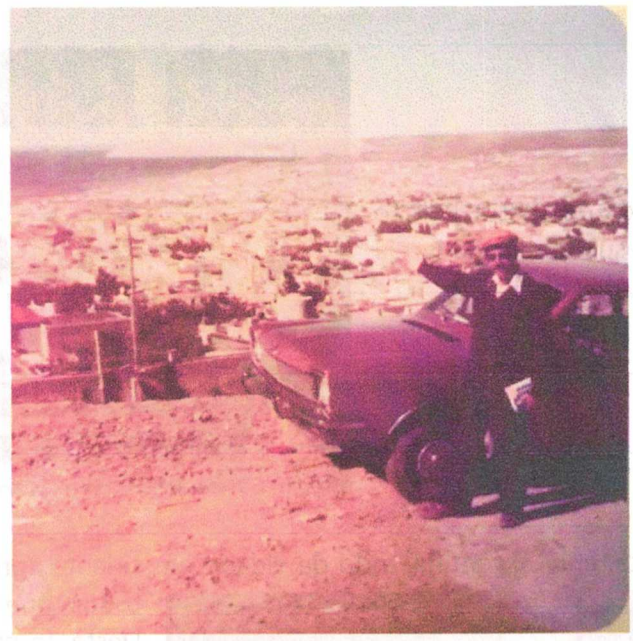
Evangelizou a Patagônia Argentina, indo de cidade em cidade, apresentando o Senhor Jesus a todos que encontrava pelo caminho. Desta forma, evangelizou a Patagônia chegando até Ushuaia, a Terra do Fogo. Milhares de pessoas foram evangelizadas nos 2.370 Km percorridos entre Buenos Aires e Ushuaia, na Patagônia Argentina que, como ele dizia *"aqui é os confins da terra"*, mencionando as palavras do Senhor Jesus, descritas no livro de Atos 1:8, *"Contudo, recebereis poder quando o Espírito Santo descer sobre vós, e sereis minhas testemunhas, tanto em Jerusalém, como em toda a Judeia e Samaria, e até os confins da terra!"*



No período em que esteve na Patagônia, sua família, D. Thereza e seus filhos, Raquel, Miriã e Rocky permaneceram em Buenos Aires e sua filha Naira, já casada, permaneceu na serra gaúcha.







Em terras Argentinas, seguindo para Patagônia



Em 1978 retornou para o Brasil e pastoreou a Igreja de Lajeado, RS. Neste mesmo ano foi enviado para o Paraguai, onde permaneceu por quase dois anos, como missionário, na cidade de Pilar, no sul do Paraguai.



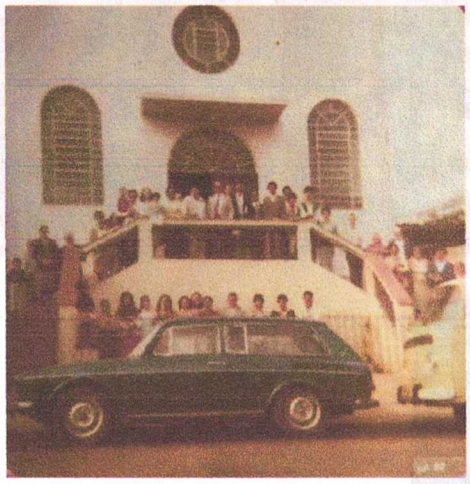


Arrojado e sempre cumprindo o seu chamado Evangelístico, utilizou os meios que lhe permitiam atingir o maior número de pessoas possíveis, levando a Palavra de Deus através da rádio em Canela, Porto Alegre e Paraguai.

Após retornar do Paraguai, passou a viver pela fé durante três anos, atuando como missionário autônomo na Argentina, especialmente na região da Patagônia, até depois da Guerra das Malvinas. Por toda a sua vida o chamado para a Argentina e especialmente para a Patagônia, ardeu forte em seu coração tendo ele voltado várias vezes para a Terra do Fogo.

Durante a Guerra das Malvinas, fez questão de estar presente no país vizinho, levando a palavra de Deus, consolo e apoio para os argentinos. Neste período, enquanto evangelizava em um avião das forças aéreas argentinas, foi preso e interrogado por 24 horas, suspeito de ser um espião a serviço das forças inimigas.

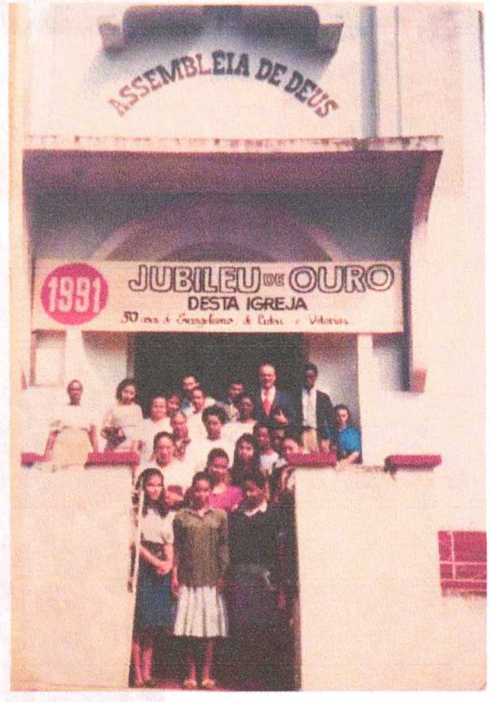
Enfaticamente declarou quem ele era e que a Igreja brasileira estava apoiando e orando pela nação argentina.



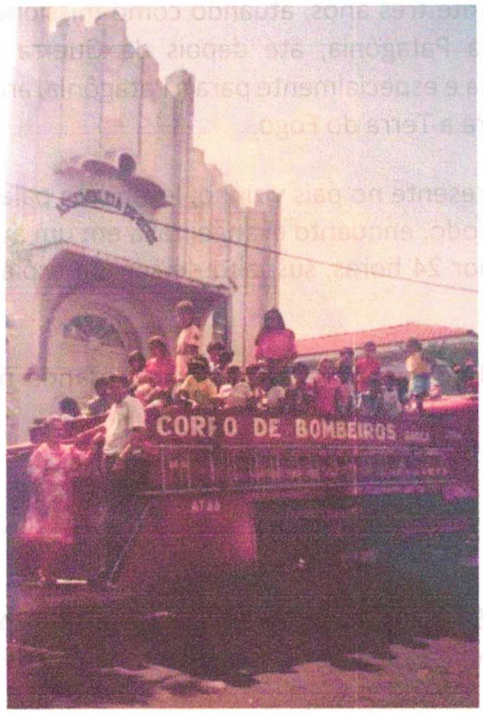
Em janeiro de 1983 pediu a transferência da Igreja de Porto Alegre para a Igreja do bairro de Jabaquara, na cidade de São Paulo.

Atendeu a Igreja de Divinópolis, em Minas Gerais, por quatro meses durante o ano de 1983.

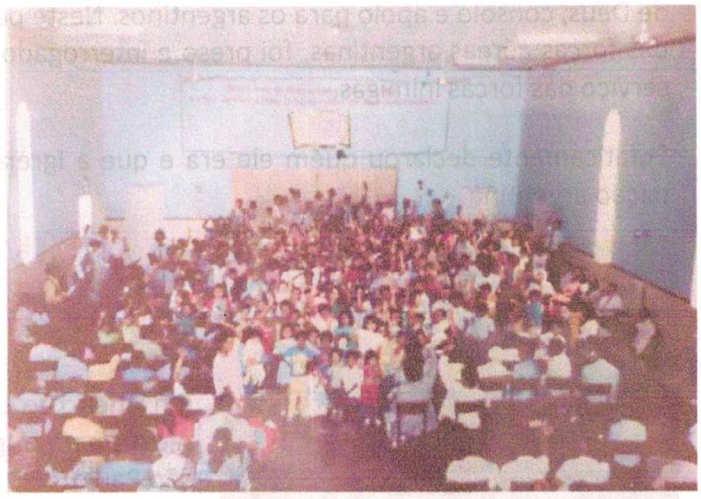
Por intermédio de uma carta, se colocou à disposição do Pastor Lupércio Vergniano, Presidente da Convenção Nacional das Assembleias de Deus de Madureira. Algum tempo depois o Pastor Lupércio ofereceu Igrejas em três cidades para o Pastor Ramão Cyro Peralta e pediu que ele escolhesse uma para pastorear. O Pastor Ramão Cyro disse que não escolheria nenhuma, mas que iria para aquela que o Pastor Lupércio lhe enviasse. Assim se definiu o destino para onde o Pastor Ramão Cyro Peralta iria e ficaria até o fim de seus dias, a cidade de Garça, no interior de São Paulo, onde pastoreou a Igreja por 15 anos e permaneceu na cidade por 36 anos.

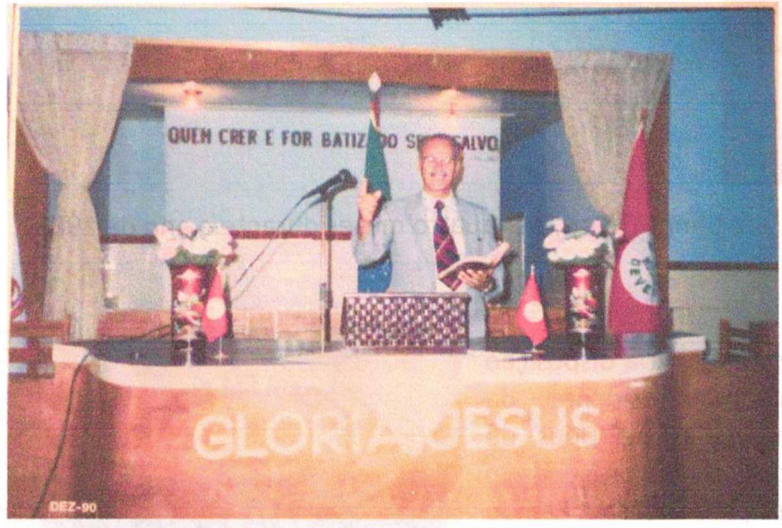


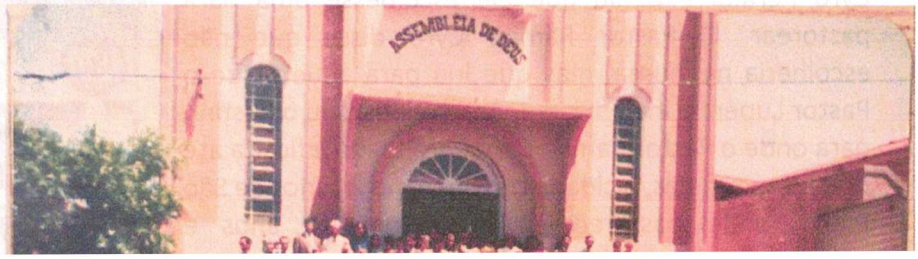
Como ele mesmo dizia, até o fim dos seus dias, *"a cidade e a Igreja de Garça me abraçaram e sou muito grato a Deus por isso"*.



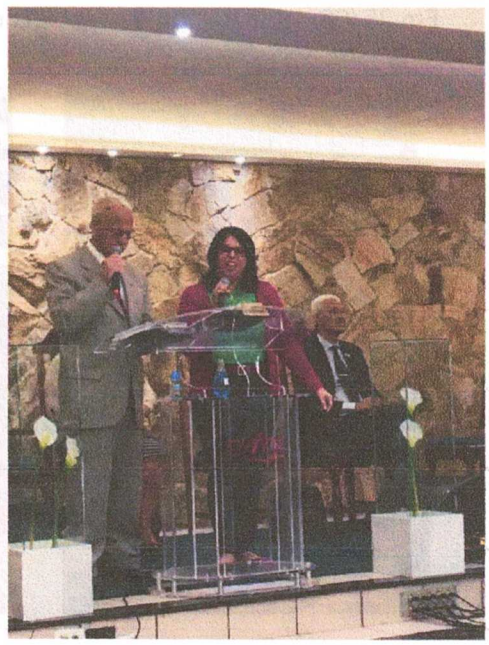
No dia 15 de novembro de 1983 foi empossado pela Junta do Estado de São Paulo, como Pastor da Igreja Assembleia de Deus de Garça, SP, e os campos jurisdicionados de várias cidades vizinhas.







Ensinou a Igreja de Garça a amar as Missões e a Argentina e, através desta Igreja pode dar continuidade ao seu chamado. Organizou a "Secretaria de Missões", preparando e enviando o casal Luiz Marques e Alice Calixto como Missionários para Salto no Uruguai e depois para Concordia na Argentina onde nasceu o primogênito do casal, que hoje já é Dr. Formado em Odontologia e faz parte do Grupo de Jovens da Igreja de Garça, como músico.



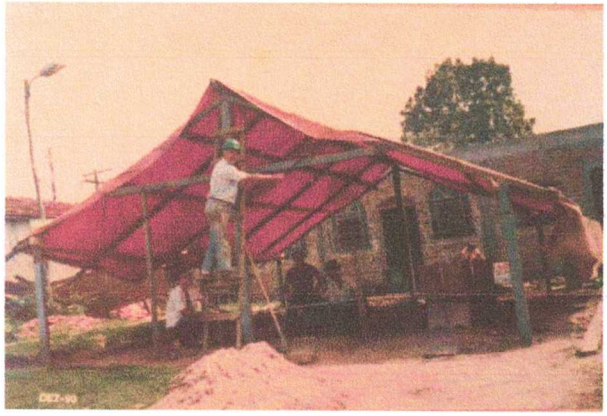


Fundou a Junta de Pastores de Garça agregando diversas lideranças evangélicas da cidade e, mensalmente, reuniam-se para discutir os assuntos relevantes que envolviam as congregações e oravam juntos, como Igreja, abençoando o povo e a cidade de Garça.

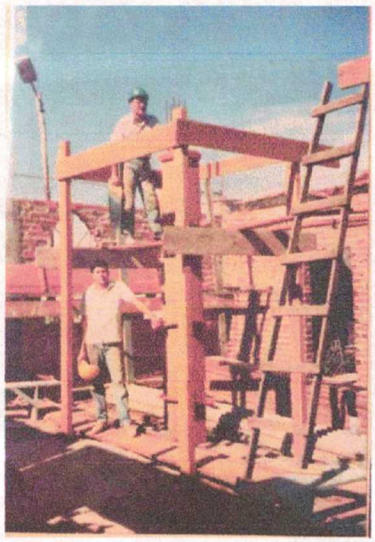


A Igreja de Garça iniciou um trabalho social que ficou conhecido como a Tenda, em um bairro carente de Marília para acolher crianças carentes que ficavam vagando pelo bairro sem um objetivo. Durante o dia eram atendidas, cuidadas e alimentadas, cantando e ouvindo histórias da Bíblia.

À noite eram realizados Cultos de adoração ao Senhor.



Em 25/08/1988 iniciou a construção da Igreja em Marília, na rua Afonso Pena, 133.









Após ser jubilado, continuou apoiando os trabalhos pastorais das Igrejas que fundara e frequentara. Com 75 anos de idade ingressou na Faculdade de Direito, que cursou por 2 anos tendo que interromper por causa das dificuldades que os problemas de saúde estavam lhe trazendo.



Todos os dias se sentava à varanda de sua casa para tomar o tão querido chimarrão. Lembrança de sua amada terra gaúcha e, por vezes, se levantava e se posicionava com o corpo voltado para o Sul, esticava sua mão direita e declarava, sério e altivo: *"naquela direção fica a terra onde nasci".*



Na varanda, sempre presente a sua eterna companheira de vida, D. Tereza, que em momentos de lucidez, compartilhava as lembranças de outrora.

Os queridos cachorrinhos também, deitados aos seus pés, só se levantavam para latir para os passantes, que, quase que na totalidade das vezes, gritavam lá da rua: *"bom dia Pastor Cyro. Deus abençoe!"*

Sim, todos conheciam o Pastor Ramão Cyro Peralta, da Assembleia de Deus da Sete de Setembro.



Lúcido até os últimos dias, gostava muito de contar as histórias de suas viagens, e das amizades que colecionara durante sua vida. Colecionava amigos e colecionava fotos.







Tinha um amor especial pela Argentina e, em particular pela Patagônia. Sempre que possível, voltava à chamada terra do Fim do Mundo, Ushuaia, na Patagônia Argentina.



Viveu em Buenos Aires. Evangelizou a Patagônia. Apoiou e consolou o povo argentino durante a Guerra das Malvinas, mesmo que isso pudesse ter sido um risco para sua vida.





Ao lado da D. Thereza, completou 67 anos de casado.

Como legado deixou o profundo amor dedicado a Deus e à sua obra. Seus filhos e netos foram ensinados nos caminhos do Senhor e a decisão tomada lá em 1962 de servir ao Senhor Jesus é a maior herança que ele poderia deixar.

DEPOIMENTOS

Cássia Elisa C. Moreno CPF 34457068837

O "Pastor Cyro" para mim será sempre uma referência de postura, firmeza, honestidade, paternidade, amizade, compromisso, amor e cuidado.

Tive alguns momentos de aprendizagem com ele, pois eu ainda era muito pequena e pouco entendia o que acontecia a minha volta.

Quando comecei a ter a noção de mundo e da igreja o pastor Cyro foi substituído. Mas desse breve espaço de tempo pude extrair muitas coisas boas dele, como pastor.

Ele tinha um amor muito grande por missões e isso motivava toda a igreja, não só de fazer missão em outros países, mas como fazer missão à nossa volta. Os jovens o amavam muito e eu observava sempre de longe por ainda ser criança, mas um dia ele fez algo que me marcou. Durante o ensaio do grupo de irmãs ele chamou todas as crianças e adolescentes que brincavam no pátio da frente da igreja para no ensinar como fazer um culto. Ele nos explicou o projeto e deu um papel, com referências bíblicas e o que tínhamos que fazer, marcou a data de culto de cada um e nos pôs a estudar, foi uma experiência incrível, da qual me lembro até hoje.

Meu tema foi culto fúnebre... Tinham temas como: casamento, ação de graças, culto de missões.... enfim vários temas.

Me lembro que ele nos ensinava, "Quando vocês chegarem num lugar, nunca se sentem nos

primeiros bancos, pois é mais bonito te chamarem para ir a frente, do que te retirarem do lugar". Me lembro dele na minha casa, fazendo reunião familiar, pra acertar a administração dos recursos financeiros, dizendo até o valor que cada um deveria ajudar mensalmente para mantermos a casa (no caso, meus irmãos e mãe).

Me lembro dele em casa, construindo um muro. Do bairro todo só na minha casa tem um muro com tijolos baiano deitado. É o muro mais forte que já vi(rs).

O Pastor Cyro se tornou parte de nossa família, não comemorávamos um aniversário sem que que a presença dele fosse solicitada. Fazíamos o prato preferido dele, do jeito que ele gostava.

Mesmo que o cardápio fosse outro, fazíamos o que ele gostava. Para nós era uma honra ter ele com a gente.

O dia que percebi que eu também era importante para ele (pelo fato de ser criança e nunca participar de nada que ele fazia) foi no dia em que me despedi da igreja de Garça, pois ia me casar e me mudaria de cidade, ele fez questão de ser o último da fila e ao, me abraçar, chorou muito. Não que ele me desprezasse ou qualquer coisa do tipo, mas uma pessoa com tantas responsabilidades, tantas preocupações e ele se lembrar de quando eu era criança e me dizer que sempre cuidava de mim, e era pra eu ter responsabilidade pois o que ele poderia ter feito já tinha

Seu neto mais novo, Nicolas Peralta Alves da Silva, atualmente é participante do Grupo de Louvor na Igreja onde congrega em Curitiba juntamente com seus pais Raquel Peralta e Tony Alves. Hoje, dá sequência ao chamado de seu pai que também foi ministro de louvor na mesma Igreja.



Nicolas representa a terceira geração que serve a Deus na família, a partir da decisão do Pastor Ramão Cyro Peralta de seguir ao Senhor Jesus, alicerçando-se no texto de Josué 24:15

"eu e minha casa serviremos ao Senhor."

O Pastor Cyro tinha a clareza de que cada um pode escolher o seu caminho, mas sabia que ele, como filho de Deus, não poderia deixar de apresentar esse Amoroso Pai a quem quer que fosse. Era um Evangelista.

Esse é o seu legado. Essa é a sua herança!

Amava Jesus Cristo.

Amava viajar.

Amava o Rio Grande do Sul e suas tradições.

Amava a Argentina, o Paraguai e o Uruguai.

Mas escolheu a cidade de Garça como seu lar, porto seguro, ponto de apoio e local para o descanso final.

Pastor Ramão Cyro Peralta

+ 1932

- 2019

Alice e Luiz Marques

Lembranças de um homem que deixou marcas na vida de muitos e na vida da minha família não foi diferente. Desde que chegou em Garça com sua família, creio que ali começou a mudança da história da minha família e de muitas outras.

Lembro-me que éramos uma família carente, jovens adolescentes que tinham seus pais porém embriagados na maioria das vezes e não levavam o alimento para dentro de casa.

O Pastor Cyro não nos olhou com um olhar de indiferença, mas sim como um verdadeiro Pastor. Ele ajudou muitas mães a darem alimentos para seus filhos, como nós, e a andar no caminho certo.

Se chegamos até aqui foi, primeiramente graças a Deus, a nossa mãe e ao Pastor e sua amada família.

Junto com ele passamos por muitas histórias. Ele sempre se preocupou em levar os irmãos em suas viagens. Sua vontade era que nós e a igreja conhecêssemos além da cidade que morávamos. Ele queria nos abrir um novo e amplo horizonte e, com alegria posso falar de algumas coisas do Sul do Brasil, como por exemplo Torres, Canela, Gramado, Cachoerinha, a Igreja de Porto Alegre e até sobre a Argentina.

Ele era corajoso. Lembro que quando chegou em Garça, não foi bem recebido. Chegou a ser ameaçado até de morte. Eu e minhas irmãs passamos na casa dele para irmos na Igreja com suas filhas e me lembro do comentário de que alguém estava armado o ameaçando. Mesmo sem ter carros todos íamos para a Igreja mesmo assim. Subíamos aquela subida da Vila Nova, a rua Gabriela, pois ele morava ali em uma casa de esquina.

Sempre estava com os jovens, quando íamos comer lanches.

Uma vez fomos todos para cidade de Adamantina em um trem. Foi a maior festa. Não me esqueço de um bolo gelado que a Raquel, sua filha, fez. Em uma outra ocasião levamos um bolo de aniversário dentro de um ônibus. Nessa ocasião o Luiz, meu esposo, morava em Marilia na Tenda, uma Igreja de lona feita pelo Pastor Cyro. Uma obra que está firme e constante até nos dias de hoje.

Ainda me lembro quando fazia os cultos de Missões, os cultos ao ar livre, os desfiles da Igreja e cantava o Hino 212 com a banda.

Fez o papel de pedreiro para muitas famílias carentes. Ele era um verdadeiro pastor de ovelhas.

Também me lembro de uma vigília que ele havia anunciado a meses que iria começar as 18:00hrs e terminar as 6:00 da manhã e quem chegasse 5 minutos atrasado não entraria, ficaria do lado de fora ou voltaria para casa. Imagina quem foi que chegou atrasada? Eu. Não pude entrar.

Fiquei a noite toda do lado de fora no pátio da Igreja. Só pude entrar as 6:00 hs da manhã quando havia terminado a vigília.

feito. Ainda me disse que eu faria falta. Foi de partir meu coração. Foi o abraço mais triste que dei aquela noite.

O pastor Cyro tinha um dom. Ele enxergava cada um em unidade, cuidava de cada um no particular, mas também cuidava do todo, do grupo todo.

O Pastor Cyro, será sempre lembrado com muito amor não só por mim, mas por toda minha família.

Se hoje temos a preocupação de levantar a bandeira do evangelho de Cristo e pregá-lo em todo o tempo e fora de tempo, foi porque ele, o pastor Cyro, nos ensinou o caminho no qual deveríamos andar.

Eunice Calixto

Hoje sou Assistente Social. Na compreensão da minha profissão todos os brasileiros são cidadão de direito e deveres. Para que, de fato, exerçam sua cidadania lhes é conferido o direito a Família, Moradia, Alimentação, Saúde, Estudo, Lazer, liberdade e Espiritualidade.

Em meados de 1980, eu era muito jovem e desprovida de muitos direitos sociais. Eu tinha a Família. Mas a minha Família estava imersa em dificuldades inclusive, para oferecer o básico a sobrevivência humana: o alimento... pois sem ele não temos a Saúde.

Como ter Compreensão (Estudo) dessa realidade? A quem invocar (Espiritualidade) para termos um pouco de dignidade e Alegria (Lazer)?

Foi nessa época que o Pastor Cyro chegou em nossas Vidas/Família! Como pai? Não! Pois não poderia renegar o meu pai e roubá-lo de algum filho(s).

Mas ele chegou, (reconheço) como um "enviado/instrumento" de DEUS, não somente para estabelecer em nós (minha Família) a condição de cidadão de direito - Família com um teto (Ele construiu o nosso muro com suas próprias mãos), assistiu-nos com pão (colocou comida na nossa mesa), comprou- nos remédio (para recuperar nossa Saúde), incentivou-nos a Estudar.

Abriu-nos a porta do pertencimento e da convivência social através de uma roda de conversa, aconselhamento, refeição coletiva, vestimenta, calçado, viagens, instruções de comportamento e até etiqueta!

Mas o mais sublime de seus feitos em nossa meio foi nos trazer ao conhecimento do nosso direito e gozo da cidadania dos céus! Isto lhe custou!!! Foi resistência, resiliência, paciência e Fé! Que tudo isso lhe seja imputado por missão concluída.

Tudo fez em nome do AMOR de CRISTO por nós e do Temor e cumprimento do " .... Ide, pregai o Evangelho a toda criatura, quem crê e for batizado será salvo,....".

Eu cri (creio), fui batizada e me apropriei de todos os dias da minha Salvação, revelada no meu CRISTO ressuscitado. Amém!!!

Eu pude ver nele um homem de propósitos firmes nas suas ações e Deus sempre o honrou por isso.

Mesmo depois de jubilado ainda continuava dando um exemplo de pastor não faltando nos cultos, sendo sempre um dos primeiros a chegar.

Fui enviada como missionária para a Argentina, juntamente com meu esposo Luiz, no Sul da Argentina, cidade de Pico Truncado e lá nasceu meu filho Luis Felipe Marques, e pude ver nos olhos do Pastor um grande orgulho, ao ponto de ele dizer que considerava o Felipe como seu neto.

Para mim era uma grande honra.

Hoje temos nosso filho formado. É um dentista muito querido e amado por muitos e que, até agora, quando se lembra do Pastor Cyro, o chama de vô.

Aparecida Pimentel M. Miguel CPF 171689438-71

O Pastor Cyro foi um grande exemplo para muitas pessoas, especialmente para mim.

Uma das melhores notícias que recebi e que mudou a minha vida veio através dele. Na época eu trabalhava como doméstica e ele sempre nos incentivava a estudar para crescermos profissionalmente, não que doméstica não seja uma profissão digna, mas antes era muito desvalorizada, os direitos trabalhistas não eram acatados pelos empregadores.

Eu orava constantemente para que Deus me desse um emprego na melhor empresa da cidade.

Fiz um teste e deixei o telefone da casa do pastor como contato. Ele foi pessoalmente me dar a notícia e fez isso de uma forma toda especial:

"Eu gostaria de falar com a mais nova contratada da PPA", disse ele. Fiquei lá por 21 anos e graças a Deus consegui muitas coisas através desse trabalho.

Aprendi com o Pastor Cyro o que considero a melhor orientação que a bíblia nos dá a qual é minha regra de fé e prática:

Não olhar pra esquerda, nem para a direita, mas prosseguir para o alvo que é Cristo.

Raquel Calixto

Meu nome é Raquel Regina Calixto Navarro, moradora da cidade de Garça interior do estado de São Paulo. Não consigo pensar na minha infância, adolescência, juventude, vida de adulta e casada sem o Pastor Cyro.

Sempre nos ajudando com conselhos e ensinos que levo guardado dentro do meu coração e na mente.

Mas tenho em especial um momento, logo após a morte do meu pai, onde minha mãe se viu só, com nove filhos e uma jornada bem difícil para seguir sozinha. Não me lembro o motivo em questão, pois tinha apenas seis anos, onde meus irmãos e minha mãe se desentenderam e todos estavam tristes e magoados. Em uma tarde encosta um Corcel branco (automóvel) e desce o pastor Cyro com uma garrafa de água quente e sua cuia de chimarrão, senta em nossa humilde mesa e começa a ouvir o argumento de cada um.

Ao final ele nos orientou e aconselhou e disse para minha mãe e meus irmãos, que sempre que tivessem problemas a serem resolvidos e precisássemos era só chamá-lo.

Naquele dia eu descobri que além de pastor eu havia ganhado um pai e amigo.

Amo demais a pessoa que o pastor Cyro foi e ainda é.

Para este homem ficarei sempre de pé.

Roberto José de Lima CPF 798.319.588-53

Regina Vieira Barros de lima CPF 158.167.748- 08

São tantas lembranças e aprendizados; o gosto por viagens, de conhecer culturas diferentes...

Era delicioso ouvi-lo contar as suas aventuras missionárias. Isso nos fascinava.

O prazer de viver a vida, o prazer de aprender coisas novas mesmo com uma certa idade onde a maioria das pessoas pensam no seu fim. Ele ainda tinha sonhos.

Mesmo debilitado ele sonhava em construir a igreja que ele mesmo desenhou (está na pasta de recordação dele), sonhava levar o Felipe, nosso filho, pra conhecer onde nasceu e ainda queria nos acompanhar na viagem, que um dia ele pôs no nosso coração de conhecer a Patagônia, que ele tanto amava (nós ainda vamos fazer está viagem em sua homenagem).

Este era o pastor Ramão Cyro Peralta, um sonhador, um desbravador, um visionário e um grande homem de Deus.

Deixou muitas saudades e muitas lembranças em nossos corações.

Te amaremos para todo sempre Pastor Cyro e um dia nos encontraremos...